



Comunicado

Para: Redacção
Data: 31 de agosto de 2020
Assunto: Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis

Protocolo entre SEJE e BCI:

Disponibilizados 33 milhões para iniciativas juvenis

Maputo, 31 de agosto de 2020 – A Secretaria do Estado da Juventude e Emprego (SEJE) e o Banco Comercial e de Investimentos (BCI) assinaram na 5ª feira, 27 de agosto, em Quelimane, província da Zambézia, o Memorando de Entendimento para a concepção e gestão de soluções de crédito no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ), um acto testemunhado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi.

Rubricados pelo director geral do Instituto Nacional da Juventude (INJ), Johane Muabsa, e pelo administrador do BCI, Mukhtar Abdulcarimo, os documentos selam uma parceria que se vai, fundamentalmente, materializar na oferta de soluções de financiamento, por parte do BCI, para projectos de geração de renda de jovens. Com esta ferramenta, cuja linha de crédito é de 33 milhões de meticais, pretende-se alavancar a inserção juvenil no desenvolvimento do país.

O Presidente da República frisou, no seu discurso, que o instrumento vai operacionalizar o compromisso do governo de criação de mais oportunidades de emprego e auto-emprego para jovens moçambicanos. Citando dados oficiais indicou que “a nossa força de trabalho é constituída essencialmente por jovens e mulheres, daí a nossa opção de promover o emprego e empregabilidade destas duas camadas sociais”. E sublinhou: “o avanço da mulher como do jovem só será possível se garantirmos que eles tenham habilidades, competências e atitudes exigidas pelo mercado de trabalho. Estas atitudes só se concretizam promovendo a educação, formação e capacitação profissional e criação de um ambiente que facilite não apenas o acesso ao emprego, mas também o empreendedorismo”.

Ao abrigo do protocolo, compete ao BCI conceber soluções de produtos e serviços com condições especiais para os beneficiários interessados em aderir à iniciativa por via de financiamento; contribuir na divulgação da iniciativa pelos beneficiários elegíveis, apoiando na análise dos projectos e elegibilidade ao financiamento; e celebrar contratos de crédito com os jovens beneficiários, gerindo os recursos do FAIJ, bem como a respectiva carteira de crédito.

O Banco vai ainda prestar assistência técnica ao INJ, mantendo-o regularmente informado sobre as iniciativas comerciais dirigidas aos Jovens; e em conjunto, realizar sessões de formação e capacitação sobre matérias ligadas à educação financeira e empreendedorismo.



Através do BCI, o INJ disponibilizará financiamento para desenvolvimento de novos negócios ou expansão de negócios de jovens empreendedores com taxas bonificadas de 5,00% e 7,00%, respetivamente.

Para o ano 2020, a iniciativa abrange 20 distritos pré-selecionados das províncias de Cabo-Delegado, Nampula, Zambézia e Sofala, com perspectiva de se tornar mais abrangente nos próximos anos. O circuito de submissão de projectos inicia-se e envolve os Centros de Emprego e Serviços Distritais que superintendem a área da juventude, e complementarmente as agências BCI destes distritos.